

Storytelling

7 Dicas para não "meter água"



Na edição anterior falamos sobre os segredos de uma história eficaz, e se gostou das dicas que lhe dei, então vai adorar conhecer os erros que definitivamente não pode cometer se quer levar a sua história a bom porto. E não são um, dois, nem três, mas sim sete erros que são capazes de afundar a sua história e fazê-lo "meter água" no seu processo narrativo.

1. Personagem comum

Uma personagem comum não suscita interesse. Se quiser contar-lhe uma história e lhe disser: "Vou contar-lhe a história de um pato", isto certamente não lhe dirá nada, certo? Mas se eu lhe disser que a história que vou contar é de um pato cor de laranja com um bico de galinha, será que está interessado em saber? Para uma história ser impactante é imprescindível que a personagem seja única, isto é, com características que a tornem memorável.

2. Personagem sem objetivo claro

Aqui podemos estar perante uma nau fabulosa que promete uma das melhores viagens da sua vida. Porém, se o destino não for claro, e pior ainda, se existirem dezenas de possíveis destinos, não há

dúvida de que vai "meter água". É de suma importância que saiba qual é o desejo da sua personagem, para que depois fique também claro para o seu público. Então, o leitor deve ter nitidamente para si quem é o personagem e o que ele deseja na história.

3. Ausência de estrutura

Todas as histórias têm um início, um meio e um fim. Se não pensar na estrutura, ou seja, de onde parte, o caminho que vai percorrer e onde deseja chegar, o mais provável é que se perca e, conseqüentemente, faça com que o público se perca também. É, por isso, fundamental pensar em elementos, como o acontecimento inicial que dá o mote à história: pense no que teria acontecido ao Capuchinho Vermelho se a mãe não

lhe tivesse pedido para levar o lanche à avózinha! Depois, pensar no encadeamento de acontecimentos sucessivos e, por fim, no desfecho. Caso isto não aconteça, tem uma personagem morna, sem desejo algum e que não tem direção. Logo, não se faz história.

4. Não trazer conflitos à história

No decorrer da sucessão de acontecimentos que compõem o meio da história, a personagem deve encontrar obstáculos que lhe permitam transformar-se. Uma boa história é como uma dança com ritmos diferentes. Altos e baixos, momentos positivos e negativos. Imagine um eletrocardiograma. Se a linha estiver reta, não existe vida, pois não?

5. História sem clímax

O clímax é o ponto áureo da história, é onde se pretende chegar. Ele deve ser irreversível, absoluto e surpreendente. Uma história sem clímax escusa qualquer explicação, não é?

6. Falta de índices referenciais na linguagem

Considerar que o seu interlocutor deve compreender claramente o que lhe deseja passar pode causar constrangimentos: por um lado, ele pode considerar-se insuficientemente inteligente e, por isso, incapaz de acompanhá-lo, perdendo o interesse; por outro, achá-lo a si menos capaz de chegar até ele e, nesse caso, o resultado é o mesmo.

7. Explicação da história

Explicar uma história anula o seu verdadeiro sentido, eliminando a oportunidade de reflexão por via dos mecanismos

internos inconscientes, uma vez que as histórias despertam a criação de imagens internas, despoletando memórias associadas a emoções.

A história é compreendida literalmente pelo lado esquerdo do nosso cérebro, onde se encontram as estruturas corticais responsáveis pelo processamento da linguagem; é o lado associado ao pensamento lógico, racional e mente consciente. Mas ao mesmo tempo é também compreendido no seu sentido figurado pelo lado direito associado à mente inconsciente, simbólica, criativa, emocional e alegórica. Ou seja, quanto mais estimulamos o cérebro do lado direito com recurso a símbolos, imagens e imaginação, mais o lado esquerdo necessita de encontrar um sentido em tudo isso.

Existem muitos outros fatores merecedores de atenção na construção de uma

boa história, mas tenho a certeza de que se seguir estas sete dicas conseguirá uma bem interessante. Quer experimentar? Com o fim do verão à porta, aproveite para mergulhar na sua imaginação, ponha as mãos à obra e saiba que eu vou gostar de a ler! **2**



Ana Basto

Licenciada em Administração e Marketing Formadora e *storyteller* de contos terapêuticos na Mind Training® Diretora executiva na Clínica Dra. Rosa Basto no Porto www.drarosabasto.com info@mindtraining.com.pt

PUB



Dr. Osvaldo Coimbra Junior

- Médico Homeopata e Psicoterapeuta -

Agora em Portugal apresentando o seu legado através de cursos, palestras e lançamento do seu livro: Semeando a Luz. Mais de 25 anos de experiência no Brasil em consultório utilizando radiestesia como meio de auxílio no diagnóstico e indicando produtos naturais.

Curso Completo de Radiestesia e Radiônica

Para o equilíbrio da saúde e harmonia dos ambientes

Lisboa Dias 7 e 8 de outubro e dias 21 e 22 de outubro.
Porto Dias 11 e 12 de novembro e dias 25 e 26 de novembro

Curso de Essências Cristais de Oz

Encontre alívio para os desconfortos físicos e emocionais com esse inovador sistema floral

Lisboa Dia 16 de setembro
Porto Dia 04 de novembro

Feira Alternativa

Lisboa Dias 8, 9 e 10 de setembro
Porto Dias 27, 28 e 29 de outubro

Participação nas feiras alternativas de Lisboa e Porto onde serão apresentadas as essências de cristais e os ambientadores naturais do sistema Cristais de Oz.



Informações e inscrições:  96 473 70 55
 reginafloral@gmail.com  22 942 68 21  93 415 74 65 www.cristaisdeoz.com.br